

PLANO DE AÇÃO

Este modelo de plano de ação, deverá seguir as dimensões postas na Resolução CNE/CEB nº 07, de 1º agosto de 2025, que estabelece as Diretrizes Operacionais Nacionais para Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica.

DADOS

Nome do Município:	Capanema
IBGE:	4104501
Endereço:	Av. 7 de Setembro 593 – centro Capanema PR
Telefone:	(46) 35527042
E-mail:	educacao@educacao.capanema.pr.gov.br
Níveis e modalidades de ensino ofertados:	Creche, ed. Infantil, Ensino fundamental, Educação Especial
Número de turmas integrais por etapas, modalidades de educação:	Cmeis: 17 Escolas: 21
Número de professores na educação integral em tempo integral:	Cmeis: 42 Escolas: 26

SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Número total de servidores na educação integral em tempo integral:	Cmeis: 198 Escolas: 52
Número de escolas que ofertam educação integral em tempo integral:	Cmeis: 5 Escolas: 2
IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL	
Nome:	Adriana Magnanti Lassig
Formação acadêmica:	Licenciatura em Pedagogia em Licenciatura Plena
E-mail:	adriana.lassig@capanema.pr.gov.br
Telefone:	(46) 9999328754
ETAPAS DO PLANO DE AÇÃO	
<p>1 - Introdução O presente Plano de Ação tem como objetivo organizar e desenvolver as ações estratégicas voltadas à consolidação da política de Educação Integral em Tempo Integral no município de [nome do município], em conformidade com as dimensões e orientações estabelecidas na Resolução CNE/CEB nº 07, de 1º de agosto de 2025, que dispõe sobre as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica, assegurando coerência entre a política nacional e as ações locais de implementação.</p> <p>2 - Objetivo Geral De natureza qualitativa, deverá explicitar o resultado mais abrangente que se pretende atingir ao final da realização do Plano de Ação, que tem relação direta com os resultados esperados.</p>	

3 - Diagnóstico

O diagnóstico tem como finalidade explicitar os avanços e conquistas alcançados, bem como realizar uma análise crítica dos desafios, problemas e necessidades relacionadas à consolidação da política de Educação Integral em Tempo Integral. Para isso, contempla aspectos vinculados ao ensino e à aprendizagem, à organização do tempo e do espaço escolar, às relações de trabalho, aos indicadores de contexto e de qualidade, e à prática pedagógica desenvolvida nas unidades educacionais.

A análise deve considerar, ainda, a participação da comunidade escolar no planejamento e na execução das ações da escola, bem como as características socioculturais e econômicas da comunidade atendida. Devem ser descritos os recursos humanos disponíveis, suas atribuições e formas de organização, além das instâncias colegiadas envolvidas na gestão e acompanhamento da política pública.

O diagnóstico deve, igualmente, abordar as fontes de arrecadação e as destinações dos recursos financeiros, bem como as condições físicas das escolas — abrangendo os espaços internos e externos, equipamentos e demais infraestruturas que impactam diretamente as práticas educativas.

Para o aprofundamento e consolidação das informações, recomenda-se identificar os dados necessários ao planejamento e execução das ações indicadas na **Resolução CNE/CEB nº 07, de 1º de agosto de 2025**, a fim de assegurar que o diagnóstico sirva como base consistente para o monitoramento, avaliação e fortalecimento da política de Educação Integral em Tempo Integral.

4 - Plano de Ação

O quadro foi elaborado a partir da Resolução do Conselho Nacional de Educação, CNE/CEB nº 7/2025 que dispõe Institui as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica, que deverá servir de base para as ações propostas fazendo correlação com as suas dimensões.

DIMENSÃO	AÇÃO	COMO	RESPONSÁVEL	RECURSOS	PRAZO	ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO
I - Acesso e Permanência com Equidade	-Ampliação de vagas;	-Construção de salas em Escolas e Cmeis; -Construção de novos Cmeis;	-Setor de Engenharia e Planejamento do município.	-Infraestrutura;	-Previsto para o decorrer do ano letivo-2026	-Monitoramento frequente por profissionais da área.

**SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

	-Realizar intervenções personalizadas para superar dificuldades de aprendizagem.			-Materiais de apoio para recomposição de aprendizagem e para reforço escolar;		
	-Implementar estratégias consistentes para os alunos se manterem na escola e aprenderem com qualidade.	-Recomposição de aprendizagem. -Reforço escolar.	-Equipe pedagógica e multidisciplinar.	-Formação Continuada para professores.		-Através de avaliação de desempenho.
II - Gestão da Política de Educação Integral em Tempo Integral	-Planejamento estratégico;	-Através de um plano de gestão claro;	-Equipe gestora da SEMEC e escolas/CMEIS.	-Contratação de Formadores para capacitar os educadores;	-No decorrer do ano letivo 2026	-Através de visitas nas escolas/CMEIS, reunião com responsáveis e orientações técnicas pela SEMEC.
	- Formação Continuada;	-Investir na capacitação dos				

**SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

		educadores;				
	- Currículo integrado;	-Currículo que contemple diversas áreas do conhecimento;				
	-Participação da comunidade.	-Fomentar a participação dos pais e da comunidade na gestão da escola/CMEI.				
III - Articulação Intersetorial	Diagnóstico e mapeamento;	-Realizar um estudo sobre o território, levantando indicadores como evasão escolar, doenças prevalentes e, em seguida, identificar os parceiros potenciais (saúde, assistência,	Entidades e órgãos envolvidos.		-No decorrer do ano letivo 2026	-Através de vistas nas Escolas/CMEIS e reuniões de alinhamento.

**SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

		esportes, etc.).				
	Construção de Agenda Comum;	-Criar um plano de ação integrado com metas, cronogramas e responsáveis definidos, garantindo que o planejamento seja colaborativo e participativo.				
	Parcerias Estratégicas;	- Estabelecer alianças com a comunidade, organizações da sociedade civil e setor privado para fortalecer a rede de proteção				
	Fortalecimento da Rede de Proteção;	- Integrar serviços como o <u>Programa Saúde na Escola</u> (PSE), o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS),				

**SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

		Conselho Tutelar no cotidiano da escola para prevenir violências e promover direitos.				
IV - Currículo, Práticas Pedagógicas, Avaliação da Aprendizagem e do Desenvolvimento	Currículo: -Articulação; Territorialidade; -Dimensões.	-Superar a fragmentação disciplinar através de projetos interdisciplinares, eletivas e oficinas; -Reconhecer o território como espaço de aprendizagem, envolvendo a comunidade e saberes locais; - Incluir o desenvolvimento cognitivo, cultural, físico, afetivo e social, utilizando as competências da BNCC.	-Equipe Pedagógica e Gestão Escolar.			– Acompanhamento efetivo da Equipe Pedagógica.
	Práticas Tecnológicas: -Metodologias Ativas; - Docência	- Rodas de conversa, debates, pesquisas de campo, jogos e				

**SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

	Compartilhada; -Tempo e Espaço; -Tecnologia.	seminários. -Planejamento conjunto entre professores da base comum e educadores das oficinas, promovendo troca de experiências; -Utilizar espaços diversos (bibliotecas, parques, centros comunitários) e tempos flexíveis que respeitem o ritmo de aprendizagem dos alunos; - Integrar recursos tecnológicos de forma planejada para favorecer a pesquisa e a criatividade.				
	Avaliação da Aprendizagem e do Desenvolvimento: - Avaliação	- Focar na observação diária, no registro de evoluções e na intervenção pedagógica				

**SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

	Formativa; - Instrumentos Diversificados; - Dimensões Avaliadas; - Feedback	imediata; - Portfólios, relatórios individuais, autoavaliação, rodas de conversa, projetos e apresentações; - Não apenas o conhecimento cognitivo, mas também habilidades socioemocionais (colaboração, empatia, autonomia, responsabilidade); - Garantir que a avaliação sirva para o aluno entender seu processo e para o professor replanejar suas ações.				
V - Valorização e	- Formação	- Oferecer	- SEMEC			

**SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

Desenvolvimento Profissional de Educadores	Continuada e Articulada.	formações que integrem conceitos de educação integral ao Projeto Político Pedagógico (PPP), com foco em metodologias ativas e no desenvolvimento de competências socioemocionais.				
	-Condições de Trabalho e Tempo.	-Garantir tempo remunerado dentro da jornada para planejamentos, estudos e reuniões de troca entre a equipe, além de infraestrutura adequada.	-SEMEC e Recursos Humanos.			
	- Reconhecimento e Acolhimento.	-Criar espaços de escuta, diálogo e construção conjunta, fortalecendo a parceria entre gestão e docentes.	-Gestão escolar.			

**SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

	-Valorização da Carreira.	-Estabelecer um plano de carreira claro e atrativo, além de parcerias que ofereçam benefícios como descontos em produtos e serviços.	-Comissão de Planos, Cargos e Salários.	-Recursos Financeiros.	-Anual.	
VI - Monitoramento e Avaliação.	-Monitoramento de Processos (Chão da Escola);	-Acompanhar de perto a prática pedagógica, as relações professor-aluno e a organização dos tempos e espaços.	SEMEC E Comunidade Escolar.		Durante o ano letivo 2026	Visitas e reuniões periódicas.
	-Indicadores de Desempenho;	Percentual de matrículas, frequência, índices de aprendizagem.				
	-Devolutivas;	-Realizar reuniões periódicas para analisar indicadores, refletir sobre os resultados e promover ações de mediação e				

CAPANEMA
GOVERNO DO MUNICÍPIO
Gente que Trabalha, Cidade que Cresce.

		apoio.				

5 - Considerações finais
Fortalecer o modelo de Educação Integral, assegurando a articulação entre a base comum curricular e atividades complementares, visando a melhoria do desempenho acadêmico e a formação cidadã dos alunos.

6 - Referências
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. **Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações**. Curitiba: SEED/PR, 2018. Disponível em: [site da SEED](#).